

## **80% das 2,1 mil escolas estaduais do Paraná estão em reforma**

### **Educação**

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:19/01/2018 17:00

Coordenadas pelo Instituto Fundepar e com supervisão da Casa Civil, as obras estão sendo feitas através dos programas Escola 1.000, Renova Escola, Mãos Amigas e Reparo Rápido. O pacote é um dos maiores já lançados pelo Governo do Estado para atender a infraestrutura da rede de ensino do Paraná.

O Governo do Estado liberou recursos para melhorias em aproximadamente 80% dos colégios da rede pública de ensino. Das 2,1 mil escolas, 1,6 mil estão passando por reformas e vão começar o ano letivo com nova pintura, salas de aula, laboratórios, banheiros, rede elétrica e outras instalações restauradas. Coordenadas pelo Instituto Fundepar e com supervisão da Casa Civil, as obras estão sendo feitas através dos programas Escola 1.000, Renova Escola, Mãos Amigas e Reparo Rápido. O pacote é um dos maiores já lançados pelo Governo do Estado para atender a infraestrutura da rede de ensino do Paraná e também das Apaes. &ldquo;Educação é a nossa prioridade&rdquo;, afirma o governador Beto Richa. Ele destaca o programa Escola 1.000. &ldquo;Esse programa representa um grande avanço na democratização da gestão das escolas, pois envolveu toda a comunidade escolar em audiências públicas para decidir onde aplicar os recursos. Foi uma decisão muito democrática e transparente de toda a comunidade escolar&rdquo;, disse. AGILIDADE - Durante esta semana, o chefe da Casa Civil Valdir Rossoni percorreu onze municípios do Interior para discutir com diretores escolares as principais demandas e autorizar obras em mais 25 colégios dos núcleos de educação das regiões Norte, Sudoeste e Oeste. As reuniões do secretário com diretores, professores e comunidade escolar do interior e da capital começaram no ano passado e o objetivo é diminuir burocracias e acelerar a execução dos programas. &ldquo;Os recursos foram disponibilizados pelo governador, que também exigiu celeridade. E a pressa é porque queremos começar o ano letivo com quase todas as nossas escolas reformadas. São muitas obras acontecendo ao mesmo tempo e isso exige um enorme esforço. Nosso objetivo final é oferecer uma infraestrutura adequada para professores e estudantes&rdquo;, explica Rossoni. Exemplos - Para Marlon Douglas Pires, que há 20 anos atua na educação pública do Paraná e há quatro coordena o Núcleo Regional de Educação de Guarapuava, o pacote lançado pelo governo vai entrar para a história. &ldquo;Nunca tínhamos visto um programa tão grande e tão completo na educação do Paraná. É um marco e vai transformar a realidade educacional do nosso estado&rdquo;, defende Pires. Ele também destaca que os atuais programas permitem que diretores, professores e a comunidade definam quais são as prioridades de cada instituição de ensino. &ldquo;Da forma como os programas são conduzidos atualmente há maior participação da comunidade. Hoje, quem faz isso são as pessoas que convivem com a escola e sabem onde o dinheiro será melhor empregado&rdquo;, explica. VIDA NOVA &ndash; O Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) de Guarapuava &ndash; que abriga 1,8 mil alunos com idade entre 15 e 60 anos &ndash; é uma das instituições que será reformada. Segundo a diretora Claudia Cristina Marcelino, o prédio foi construído há 31 anos e nunca passou por uma reforma tão ampla. &ldquo;Nossa ideia é pintar o prédio inteiro, além de trocar a rede elétrica, reformar banheiros e portas. A comunidade está muito feliz com a notícia porque um prédio novo e reformado facilita o aprendizado e é um fator motivador para alunos e professores&rdquo;, disse. No Colégio Primo

Manfrinato, que abriga 660 alunos de Cianorte, as obras já foram concluídas. A rede elétrica e as caixas de água foram trocadas e a pintura também é nova. &ldquo;Há mais de seis anos aguardávamos a pintura, nossas caixas de água ainda eram de amianto e a rede elétrica podia causar um incêndio. Agora esses problemas estão resolvidos&rdquo;, afirma a diretora Ivonete de Souza Mareti. Roteiro &ndash; Nesta semana, o secretário Rossoni também esteve em Ivaiporã, região do Vale do Ivaí, onde se reuniu com diretores de escolas da região. O Núcleo de Educação de Ivaiporã atende 54 escolas de 14 municípios. Destas, 26 escolas estão em obras e outras cinco foram autorizadas pelo secretário a ingressar nos programas. O mesmo aconteceu em Francisco Beltrão, no Sudoeste. Após encontro com os profissionais de educação, Rossoni autorizou obras em oito colégios. O núcleo de Francisco Beltrão coordena 94 escolas e 19 Apaes de 20 municípios. Setenta delas já estão passando por obras. Rossoni também anunciou a instalação do programa Mãos Amigas na cidade, que utiliza mão de obra de apenados do regime semiaberto para serviços de pintura, jardinagem, limpeza dos terrenos e reparos nas instalações elétricas e hidráulicas. A ressocialização daqueles que estão privados de liberdade é um dos objetivos do projeto. Além de salários, a cada três dias trabalhados os detentos reduzem um dia da pena. Só neste ano, as cinco equipes que atuam na capital e Região Metropolitana já reformaram 49 escolas. Na última quinta-feira (18), o chefe da Casa Civil se reuniu com diretores escolares de Palmas, Clevelândia e Laranjeiras do Sul. Na sexta (19), esteve em Irati, Prudentópolis e Guarapuava, onde vinte e seis das 59 escolas administradas pela regional estão sendo revitalizadas. E outras doze serão autorizadas por Rossoni a executar serviços de reforma.